

Paraná iniciou a digitalização de 50 milhões de páginas

Projeto busca ampliar o acesso público a documentos antigos

Lucas Fermin/Seed

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) iniciou a conversão de cerca de 50 milhões de páginas de documentos físicos para formato digital, segundo informações da Agência Estadual de Notícias (AEN).

O trabalho faz parte do projeto Memória Digital da Educação e envolve materiais armazenados na sede da secretaria, nos Núcleos Regionais de Educação e em instituições da rede estadual. A ação pretende organizar registros administrativos e acadêmicos produzidos ao longo de décadas e facilitar o acesso às informações.

O projeto prevê o tratamento de aproximadamente 100 milhões de imagens, entre fotografias, microfilmes e outros registros históricos. Caso fossem empilhadas, as páginas do acervo formariam uma estrutura com cerca de 5 quilômetros de altura.

O volume corresponde a décadas de documentação acumulada pelo sistema público de ensino do estado. A iniciativa integra o Programa Educação para o Futuro do Estado do Paraná (Pefep) e conta com financiamento parcial do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O objetivo é modernizar a gestão documental, ampliar a segurança das informações e permitir consulta mais rápida a dados acadêmicos e administrativos utilizados pela rede de ensino.

O planejamento começou a ser estruturado nos últimos dois



O material inclui arquivos escolares, fotos e microfilmes acumulados durante décadas

anos com levantamento técnico e organização prévia dos arquivos.

Durante 2025, unidades de ensino participaram de uma etapa de triagem para identificar documentos que devem ser preservados e materiais sem valor arquivístico. O procedimento busca evitar a digitalização de itens duplicados ou registros sem relevância administrativa.

Problemas do acervo

O acervo físico atualmente ocupa mais de 50 mil metros quadrados distribuídos entre escolas, núcleos regionais e a sede da Secretaria de Estado da Educação.

Com a conversão para am-

biente digital, parte dessas áreas poderá ser reorganizada e destinada a outras atividades pedagógicas ou administrativas.

Outro objetivo da iniciativa é garantir a preservação de documentos históricos da educação pública paranaense.

Parte do material encontra-se armazenada em diferentes unidades e pode sofrer deterioração natural ao longo do tempo.

A digitalização busca reduzir riscos de perda de informação e preservar o conteúdo original.

Como será

A etapa inicial concentra-se nos arquivos existentes na sede

da secretaria, que reúne cerca de 35 milhões de documentos.

Após essa fase, o processo será ampliado gradualmente para os Núcleos Regionais de Educação e para escolas da rede estadual.

Depois da digitalização, os arquivos passam por validação técnica e serão integrados a sistemas de gestão documental.

O procedimento segue normas federais que garantem autenticidade jurídica e integridade das informações. O processo inclui registro de metadados, certificação digital e mecanismos de verificação, permitindo consultas rápidas e organização mais eficiente do acervo institucional.

RS ampliará rede pública em mais de 1,4 mil leitos

A rede hospitalar do Rio Grande do Sul contará com 1.478 novos leitos para atendimento de pacientes com síndromes respiratórias durante o outono e o inverno.

A medida integra o Programa Inverno Gaúcho com Saúde 2026, que terá investimento de R\$ 100 milhões.

A iniciativa foi anunciada pela Secretaria da Saúde e prevê a ampliação da estrutura hospitalar para enfrentar o aumento das internações nesse período do ano.

Do total, 1.014 vagas serão destinadas a atendimento clínico, sendo 236 pediátricas e 778 para adultos. Outras 464 estruturas serão de terapia intensiva, com 338 voltadas a adultos e 126 a crianças.

A expectativa é que cerca de 40% desse total comece a operar entre abril e maio, fase em que historicamente cresce o número de casos de doenças respiratórias. Nestes meses, a previsão é abrir parte das unidades voltadas ao público infantil, incluindo 52 de terapia intensiva e 106 com suporte ventilatório.

No mês seguinte, o planejamento prevê a habilitação de 135 estruturas intensivas e 311 clínicas voltadas ao atendimento de adultos. A meta do governo estadual é concluir a ampliação até junho, período em que costuma ocorrer o pico de circulação de vírus respiratórios.

O programa estadual foi antecipado neste ano. A estratégia busca preparar hospitais antes da fase de maior pressão sobre o sistema de saúde, que costuma ocorrer a partir da semana epidemiológica 20, registrada em maio.

A portaria que regula a habilitação das estruturas está em fase final de ajustes e deverá ser publicada nas próximas semanas.

Hospitais interessados em disponibilizar vagas já podem realizar cadastro para participar da iniciativa.

Além da ampliação da estrutura hospitalar, o programa prevê reforço em outras frentes de atendimento.

Entre as medidas previstas estão intensificação da vacinação, ampliação de ações na atenção primária e fortalecimento do atendimento em pronto atendimento. Há planos de implantar um serviço de teleUTI pediátrica para oferecer suporte remoto a profissionais que atendem crianças em hospitais.

Florianópolis receberá cinco novas mostras artísticas nesta semana

Divulgação/FCC

O Centro Integrado de Cultura (CIC), em Florianópolis (SC), recebe nesta semana a abertura de cinco mostras em espaços administrados pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC).

A programação será realizada entre quarta-feira (18) e sábado (21) e envolve atividades no Museu da Imagem e do Som (MIS) de Santa Catarina, no Museu de Arte de Santa Catarina (Masc) e nas Salas Lindolf Bell.

A agenda artística começa com a exposição “Ecos Tridimensionais – Entre o Céu, a Pedra e a Memória”, que será aberta ao público no Espaço Expositivo II, localizado no MIS.

A mostra apresenta os resultados da pesquisa do professor Yu Tao sobre gravuras rupestres registradas no Costão do Santi-



Exposições variam entre gravuras rupestres, vídeos e acervos

nho, parte da chamada Tradição Litorânea Catarinense, formada por 28 sítios arqueológicos.

O projeto de Yu Tao reúne fotografia, documentação digital e escaneamento 3D.

Nesta quarta-feira, o Masc

abre duas mostras a partir das 19h. A montagem “Entre o tecido urbano e as imaginações costeiras”, com curadoria de Kamilla Nunes, apresenta vídeos que registram ações artísticas realizadas em Florianópolis entre os

anos de 2024 e 2025.

Também entra em cartaz “Da Potência imagética da Cidade”, organizada por Maria Helena Barbosa. A seleção reúne obras do acervo do museu produzidas por artistas de diferentes gerações que utilizaram Florianópolis como tema ou cenário de suas produções artísticas.

Na sexta-feira (20), as Salas Lindolf Bell recebem a exposição “Raízes e Reflexos: A Arte de Santa Catarina”, com trabalhos de 14 artistas do estado em pintura, cerâmica e escultura.

A programação termina no sábado, com a abertura de “Animaking – A Magia da Animação”, no MIS. A mostra reúne cenários, personagens e materiais usados em produções audiovisuais da produtora Animaking.